

Tribuna BANCÁRIA

Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1442 | 22 a 27 de agosto de 2016



Campanha “**Se é público é para todos**” quer esclarecer a sociedade sobre ameaças ao patrimônio do povo

Foto: Drawlio Joca - SEEB/CE



A Campanha foi lançada dia 17/8, com palestra do sociólogo Emir Sader (pág. 4 e 5)

Bancários apresentam pauta da categoria para banqueiros e aguardam respostas concretas nas próximas reuniões, dias 24 e 29/8 (pág. 3)



PAUTA ESPECÍFICA

Primeira rodada de negociação com o Banco do Brasil acontece na terça, 23/8

Confirmada para terça-feira, dia 23 de agosto, a primeira negociação da Campanha Nacional 2016 com o Banco do Brasil. A reunião será na sede do BB, em Brasília, pela manhã. A minuta de reivindicações específicas dos funcionários foi entregue no último dia 11/8, ao presidente do BB, Paulo Cafarelli, em São Paulo.

A pauta contempla as propostas aprovadas no 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que aconteceu entre os dias 17 e 19 de junho, em São Paulo, e reuniu 323 delegados.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, explicou que os bancários já avisaram ao BB que este é um



“Queremos principalmente que as negociações específicas com o BB sejam valorizadas pelo banco e que cheguemos a um acordo satisfatório com manutenção de direitos e conquistas para todos. Lembrando que estamos fortes e mobilizados. Só a luta te garante”
Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato e da Fetrafi/NE

ano diferente. “Além das preocupações com remuneração, emprego, igualdade, saúde e condições de trabalho, estamos muito preocupados com a defesa dos direitos gerais dos trabalhadores,

com a defesa da democracia e com a defesa dos bancos públicos. A manutenção da mesa única e a garantia das mesas concomitantes são pontos que devem ser continuados”, reafirmou.

Vote Márcio de Souza - 7 para Diretor de Planejamento da Previ

Os associados da Previ voltam a participar de eleições, de 26 de agosto a 15 de setembro, desta vez para eleger um novo diretor de Planejamento. O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia Márcio de Souza, o candidato número 7, por sua experiência na Previ e por seu compromisso com o funcionalismo.

“Apoiamos a candidatura do Márcio por sua história de luta na defesa do funcionalismo do BB, por sua experiência, seu compromisso com os associados e sua ligação com as entidades representativas do funcionalismo”, afirma José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato.

Márcio de Souza 7
o candidato dos associados

- ✓ Fortalecer o poder dos associados
- ✓ Defender a gestão compartilhada
- ✓ Plano 1: solidez e equilíbrio
- ✓ Plano 2: ampliar a rentabilidade

VOTE, de 26 de agosto a 15 de setembro, pelo SISBB ou pelo telefone 0800-729-0808

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



#SóALutaTeGarante

Comando Nacional termina discussão da pauta com Fenaban e aguarda resposta das reivindicações

Foto: Contraf-CUT



Mais saúde, mais segurança e melhores condições de trabalho. Estes foram os temas das reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários para a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), nos dias 18 e 19/8, em São Paulo, na primeira rodada de negociação da Campanha Nacional 2016, marcando a apresentação total da minuta da categoria aos bancos.

A categoria vive com um ambiente de trabalho adoecedor, desgastando a sua saúde física e mental ao longo de jornadas de trabalho extenuantes, sem pausas para descanso, com metas inalcançáveis e cada vez mais crescentes, convivendo com riscos de assaltos e sequestros e tendo de dar conta de inúmeras tarefas.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional dos Bancários, explica que os 128 artigos que integram a minuta da categoria já estão com os bancos desde

a entrega da pauta, em 9 de agosto. Os trabalhadores esperam que a Fenaban não postergue as negociações e apresente propostas que contemplem as demandas dos trabalhadores o quanto antes.

“Os bancos conhecem muito bem nossa minuta e queremos que apresentem suas propostas objetivamente, já que esgotamos o período de esclarecimentos e debates. Esta é a expectativa dos bancários e das bancárias. Chegou a hora do reconhecimento do nosso valor”, afirma.

Calendário de negociação

Fenaban – dias 24/8 e 29/8

Banco do Brasil – 23/8

Caixa Econômica Federal – 24/8

Banco do Nordeste do Brasil – 25/8

Principais reivindicações

- ✓ **Reajuste salarial:** 14,78% (incluindo reposição da inflação mais 5% de aumento real)
- ✓ **PLR:** 3 salários mais R\$8.317,90
- ✓ **Piso:** R\$3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).
- ✓ **Vale alimentação** no valor de R\$880,00 ao mês (valor do salário mínimo)
- ✓ **Vale refeição** no valor de R\$880,00 ao mês
- ✓ **13ª cesta e auxílio-creche/babá** no valor de R\$880,00 ao mês.
- ✓ **Melhores condições de trabalho** com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.
- ✓ **Emprego:** fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.
- ✓ **Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS):** para todos os bancários.
- ✓ **Auxílio-educação:** pagamento para graduação e pós.
- ✓ **Prevenção contra assaltos e sequestros:** permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.
- ✓ **Igualdade de oportunidades:** fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Campanha “Se é público é para todos” de Emir Sader e lançamento do



se é público, é para todos

Defender as Empresas Públicas
é defender o Brasil.



Foi lançada na noite de quarta-feira, 17/8, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, a campanha “Se é Público é para todos”, com a participação de várias entidades sindicais, centrais, parlamentares e entidades da sociedade civil organizada. O lançamento contou com a participação de Rita Serrano, coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, que têm encabeçado a campanha em todo o País.

O objetivo é levar a importância do debate em defesa do patrimônio público para toda a sociedade, para que esta se conscientize das ameaças de privatização e esvaziamento das

estatais e seu grande impacto negativo para todo o país. O evento contou ainda com as presenças dos professores Emir Sader e Luiz Antônio Corrêa, que falaram sobre a atual situação política e econômica do Brasil.

“Nós, do Sindicato dos Bancários, temos muita satisfação de ter a nossa entidade como um espaço para ajudar na mobilização dos trabalhadores de uma forma geral. Por isso, é fundamental valorizar mais essa campanha Se É Público É Para Todos, porque estamos saindo em defesa do patrimônio do povo brasileiro”, destacou Carlos Eduardo Bezerra, presidente do SEEB/CE.



O Brasil Que Queremos

Na ocasião, foi lançado o livro “Se é Público é para todos” de Emir Sader, que reúne dezoito artigos de gestores públicos com experiências de governos Lula e Dilma para avançar no sentido de apoiar o Brasil também de ter uma visão de determinadas soluções insustentáveis.

Quem desejar adquirir o livro, contatar o Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua ... informações: 85 3252 42...

Emir Sader: “temos de mostrar como esse governo nos afeta”

“O que a Direita coloca é privatização de bens públicos, atingir profundamente os interesses dos trabalhadores, ferir a CLT e desvincular recursos. Espalham que o modelo de governo que começou em 2003 fracassou. Errado. Foi o modelo que mais deu certo no Brasil, que constituiu os indivíduos como cidadãos. Quando se dá dinheiro na mão do pobre, ele não vai mandar para o exterior. Vai criar um círculo virtuoso da economia.

A Direita perdeu quatro eleições seguidas porque a população prefere um modelo de crescimento com distribuição de renda. Dessa forma, procuraram um atalho, se valendo de uma maioria parlamentar eleita com grande quantidade de recursos privados para derrubar o governo legitimamente eleito. O que nós temos de fazer é inviabilizar esse governo. Pegar esses projetos contra os trabalhadores e explicar para a massa da população em como isso os afeta”.



Luiz Antônio: “A defesa da democracia é o que nos une”

“A direita ganhou um round, atraiu de todo o movimento que foi feito com a mídia, congresso e nós temos também uma parcela de culpa. A pessoa não muda de voto do candidato majoritário, mas o deputado, vereador, não é uma escolha séria que se faz.

Os movimentos sociais devem continuar a debater as suas propostas para a sociedade. Não podemos nos calar diante das posturas da Direita que estão no curso no País. A defesa da democracia inteiro está dizendo: é golpe! E é um governo interino. A nossa defesa são os trabalhadores mobilizados, na defesa da democracia”.

os” é lançada no Ceará, com palestra o livro “O Brasil Que Queremos”



Fotos: SEEB/CE

eremos!

do ainda o livro “O Brasil Que Queremos”, organizado por Emir
to autores intelectuais, acadêmicos, ex-dirigentes, ministros,
ensaio que avaliam os reflexos das políticas públicas dos
para o desenvolvimento do país nos últimos catorze anos. E
apontar o que se quer a partir do que foi construído, sem deixar
ão crítica sobre algumas das dificuldades enfrentadas e sobre
insuficientes em algumas áreas estratégicas.
nir o livro, este está disponível na sede do Sindicato dos
ua 24 de Maio, 1289 - Centro), ao preço de R\$ 15,00. Mais
4266, falar com Keginaldo.

da une!”

através
o com a
ém uma
uda seu
as para
escolha

n come-
s para a
r diante
stão em

cracia é o que nos une nesse momento. É isso que o mundo
uma luta dura porque o pior ainda não veio. O sujeito ainda é
trabalhadores, os pobres os jovens organizados, as mulheres
racia”.



Bate-Bapo com Rita Serrano

Durante o lançamento da Campanha “Se é público é para todos”, a Tribuna Bancária conversou com a representante eleita pelos Empregados ao Conselho de Administração da Caixa e coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano, que falou sobre a criação desse projeto dos trabalhadores em defesa do patrimônio público a serviço da sociedade. Confira:

Qual foi o principal objetivo da criação do Comitê?

O Comitê nasceu da necessidade concreta de combater o projeto de lei 555, conhecido como “Estatuto das Estatais”, de autoria dos senadores Tasso Jereissati e Cássio Cunha Lima (PSDB). O PLS 555 previa na sua origem a privatização de todas as empresas públicas do País, federais, estaduais e municipais. A partir daí, nós passamos a fazer pressão no Senado, em todos os setores do governo, mobilizações junto à sociedade, de forma a conseguir avançar no projeto e retirar dele todas as cláusulas privatistas que existiam. Foi uma grande vitória desse movimento dos trabalhadores, diante de um congresso extremamente conservador, graças à nossa mobilização.

Mas a retirada dessas cláusulas privatistas do Estatuto das Estatais não significa que a privatização deixou de ser uma ameaça?

Não. Nós conseguimos uma vitória num mar de projetos que estão no Congresso Nacional que visam acabar, ou pelo menos esvaziar, as empresas estatais. Já tem projeto para tirar o controle da exploração do Pré-sal da Petrobrás e entregá-lo às multinacionais, inviabilizando praticamente os investimentos dos royalties em educação e saúde; o que se fala hoje na Caixa e BB é a privatização dos serviços – seguros, loterias, cartão de crédito – corte de recursos para investimentos sociais, ou seja, não é preciso privatizar para acabar.

E a ideia da Campanha Se É Público É Para Todos, como surgiu?

Nós entendemos que era necessário criar uma campanha para dialogar com a população, fazendo um contraponto à narrativa da grande imprensa e do governo golpista de que só o que é privado é bom. Essa campanha é justamente para discutir, sensibilizar a sociedade de que se é público, é para todos e se privatizar, será para poucos e a população é quem vai perder. As empresas que financiam o desenvolvimento do País não vão mais existir. Desde o governo Lula, as empresas públicas – BB, CEF, Embrapa, Eletrobrás, Petrobrás e dezenas de outras – cumpriram um papel fundamental no crescimento do Brasil. Se acabarmos com essas empresas, só quem sai ganhando é a iniciativa privada e a população é quem tem mais a perder.



CAMPANHA NACIONAL 2016**Negociações específicas com a Caixa começam com sinais claros de retrocessos**

Realizada na quarta-feira (17/8), em Brasília (DF), a primeira rodada de negociação específica da Campanha Nacional Unificada 2016 na Caixa Econômica Federal foi marcada por sinais claros de retrocessos, com ameaças a muitos direitos conquistados. A reunião foi agendada para discutir a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), seguida de debate sobre a pauta específica, mas até em relação a isto não houve o registro de avanço. Os interlocutores do banco afirmaram que as reestruturações no banco estão suspensas.

No início da reunião, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora o Comando Nacional dos Bancários durante a Campanha Nacional Unificada 2016, reafirmou a defesa da Caixa 100% pública, para que a empresa continue a cumprir o seu papel social.

A representação nacional dos empregados manifestou ainda preocupação com a exposição dos tesoureiros, que, mesmo responsáveis pelo numerário das unidades, estão sendo obrigados a atender ao público, enquanto os técnicos bancários fazem conferência de assinatura. Foi solicitado também o fim do caixa-minuto e o retorno da função de caixa. Todas essas reivindicações, porém, foram ignoradas. Houve ainda silêncio perante itens como Funcef e Saúde Caixa.

Nova reunião será realizada na quarta-feira, dia 24/8, em São Paulo, quando começará a ser discutida a pauta específica da Caixa relativa à Campanha Nacional Unificada 2016.

Sem contratações – O número insuficiente de empregados vai continuar, já que a Caixa confirmou que não há perspectivas para contratações de mais empregados, a não ser as determinadas

“Uma de nossas principais reivindicações é a contratação de mais empregados. Apenas neste ano saíram cerca de 2 mil bancários por meio do PAA, sem que houvesse reposição. Também cobramos o fim do caixa minuto, revogação da medida que estabelece a extinção da função de caixa, manutenção do normativo que garante a incorporação de função, mais respeito aos tesoureiros que estão tendo de atender ao público. Tudo foi ignorado”

Marcos Saraiva, representante da Fetrafi/NE na CEE/Caixa



pela Justiça, informando ainda que será feita uma “equalização da força de trabalho” para suprir eventuais carência de pessoal. A situação tende a agravar-se, já que houve redução de 2.235 postos de trabalho em um ano, sendo que em três meses de 2016 o banco cortou 1.304 empregos através do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), reduzindo assim o número de empregados para 95,7 mil. O movimento nacional dos empregados contesta essa postura da Caixa, uma vez que a empresa incentiva os empregados à aposentadoria e não repõe com novas contratações.

Sipon – A representação nacional dos empregados lembrou que não existe acordo para banco de horas, cobrou implantação imediata do login único no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e inquiriu a empresa a evitar a criação de horas extras negativas. O compromisso assumido anteriormente de que a partir de janeiro de 2017 teria início o sistema seguro de login único ficou inviabilizado diante da informação dada pela Caixa, na primeira rodada específica, de que a implantação imediata não vai se realizar na data prevista, dado que apenas em janeiro do próximo ano começam os estudos para o mecanismo ser desenvolvido.

GT Funcef – Apesar de cobrada pela CEE/Caixa, o banco não posicionou-se sobre a retomada imediata da formação do GT Funcef, uma conquista da Campanha Nacional Unificada de 2014. O processo continua suspenso sem qualquer explicação plausível. Os temas que precisam ser tratados nesse GT são contencioso judicial, voto de Minerva, incorporação do REB ao Novo Plano, reformulação do Comitê de Investimentos, política de investimentos, consulta direta aos participantes, Fundo de Acumulação de Benefício (FAB) e Fundo de Revisão de Benefícios (FRB). Esses assuntos, é bom deixar claro, interessam diretamente aos participantes.

Saúde Caixa – A Caixa não manifesta nenhum interesse em resolver o problema da destinação do superávit do plano. Os empregados que participam do GT Saúde Caixa já apresentaram uma proposta, mas nada de solução. Há consenso em torno de três medidas para utilizar parte do superávit: redução de 20% para 15% da participação dos empregados, inclusão de remoção por ambulâncias como um dos serviços a serem prestados e implementação de um programa de qualidade de vida. O problema dos reembolsos também foram ignorados pela Caixa, o que caracteriza um descaso sem tamanho.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Sindicato participa de entrega da pauta específica ao presidente do BNB

Foto: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



O Sindicato dos Bancários do Ceará participou, no último dia 16/8, da entrega da pauta de reivindicações dos funcionários 2016-2017 ao presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Marcos Holanda.

Na reunião, o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, enfatizou a disposição para não abrir mão de nenhum direito e buscar ampliar a campanha dos funcionários do BNB com novas conquistas.

A minuta foi construída durante o XXII Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, realizado em Juazeiro do Norte (CE), nos dias 1º e 2/7, reunindo cerca de 100 bancários de todo o Nordeste. São 79 cláusulas englobando temas como remuneração, emprego, saúde, previdência e condições de trabalho, segurança, igualdade de oportunidades e questões sindicais.

O coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), Tomaz de Aquino, parabenizou a diretoria e os funcionários do Banco pelo bom resultado da Instituição no semestre, ressaltando que a contrapartida para esse desempenho é melhorar as condições de trabalho e remuneração dos funcionários.

Após a entrega da pauta, a Comissão Nacional se reuniu com a diretoria administrativa do Banco para definir a data da próxima negociação, marcada para o próximo dia 25/8, às 10h.

Diante da negativa da Camed em adiar a votação sobre a reforma do Estatuto, o Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) reivindicou a realização de videoconferência para debater as propostas de mudanças no Estatuto da caixa.

A videoconferência será dia 22/8, às 9h, aberta a todos, no miniauditório do Centro de Treinamento.

O Sindicato recomenda a participação de todos nesse debate que terá a participação do presidente da Camed e de dirigentes do Sindicato e das associações.

A votação ocorrerá de 22 a 31 deste mês. É importante os associados refletirem bem sobre seu voto, pois as mudanças mexem na governança da Camed, suscitando dúvidas e temores sobre se uma suposta transferência de autonomia para o Banco e a caixa pode ter aspectos positivos, mas também negativos ao sabor de interesses da direção do BNB e da Camed.

“Nós enfatizamos a necessidade da manutenção do diálogo, da defesa das nossas conquistas e direitos. A pauta que nós entregamos, inclusive, retrata isso, que nós não vamos admitir nenhum retrocesso nos nossos direitos conquistados ao longo de muito tempo. Só a luta te garante”

Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)



SEEB/CE propõe
videoconferência
sobre a reforma
do Estatuto da
Camed

CULTURA

Dia do Bancário com samba e rock no Botequim dia 26

Para comemorar o Dia do Bancário (que ocorre em 28/8) com muita festa e animação, o Botequim dos Bancários deste mês traz muito rock e samba no próximo dia 26/8, última sexta-feira do mês, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio 1289, Centro), a partir das 18h30.

Para marcar o evento, a Secretaria de Cultura, que organiza o Botequim dos Bancários, realizou enquete no site para saber qual o ritmo musical que a categoria queria curtir no seu dia. Os ritmos vencedores foram rock e samba e aqueles que votaram irão concorrer a prêmios no dia da festa.

De acordo com a escolha da categoria, a atração principal da festa será o rock da Banda Coda (foto), cover da Legião Urbana e participante ativa da cena musical cearense há 20 anos. Por sua identificação com a Legião, a banda foi até convidada para participar de uma mini turnê pelo Nordeste com o ex-integrante Marcelo Bonfá (baterista da Legião). Entretanto, a banda também desenvolve a musicalidade de outras bandas nacionais consagradas como Engenheiros do Hawai, Paralamas do Sucesso, Titãs, RPM, Ira, Capital Inicial, entre outras.

O samba tradicional do Quarteto Coisa Fina abrirá o evento por volta das 18h30. Destaque especial para apresentação da



bateria do bloco de pré-carnaval patrocinado pelo SEEB/CE, De Magote Não Tem Quem Derrote.

Sorteios – Além dos sorteios para os bancários que participaram da escolha dos ritmos musicais do Botequim, haverá ainda o já tradicional Vale Conta.

Em comemoração ao Dia do Bancário, serão sorteados também entre os bancários sindicalizados três cartões presentes (a serem convertidos em consumo ou dinheiro em espécie) no valor cada um de uma cesta alimentação + auxílio refeição garantidos pela Convenção Nacional da categoria (R\$ 491,52 + R\$ 652,08 = R\$ 1.143,60).

Toutros TOQUES

Aspirina contra infarto e AVC

O ácido acetilsalicílico (AAS), também conhecido como aspirina, é utilizado por pacientes de risco, para prevenir infarto, AVC e doença vascular periférica. No entanto, ele pode causar complicações gastrointestinais. Segundo os pesquisadores, reduzir a dose de diária para uma a cada três dias mantém a eficiência sem agredir o aparelho gástrico. Há 50 anos, o AAS tem sido adotado na prevenção de eventos cardiovasculares, mas seu uso constante pode causar irritação e sangramento gástrico. Por isso, nos últimos anos, vem se tentando reduzir a dose.

Sabonete antimicrobiano

Os sabonetes antimicrobianos ou antissépticos prometem eliminar grande parte das bactérias da superfície da pele. Isso, porém, não significa uma redução do risco de doenças, segundo estudos da revista "Emerging Infectious Diseases", dos Centros de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos. Segundo a pesquisa, profissionais da saúde que usaram sabonetes antimicrobianos por um longo período tiveram até um aumento no número de micro-organismos nas mãos, efeito relacionado ao declínio da saúde da pele decorrente do uso do produto.

Ler para viver mais

Um estudo publicado no periódico Social Science & Medicine revelou que aqueles que leem durante pelo menos 30 minutos por dia podem viver uma vida mais longa. Para chegar à conclusão, a equipe de cientistas da Escola de Saúde Pública da Universidade de Yale (EUA), analisou 3.635 pessoas por mais de 50 anos. Aqueles que passaram parte do tempo lendo sobreviveram, em média, quase dois anos a mais. Os pesquisadores sugerem que dedicar apenas 3,5 horas à leitura por semana seria o suficiente para fazer a diferença.